



Pastoral da
Ecologia Integral



GUIA DE ORGANIZAÇÃO



1ª edição
2025

Copyright© 2025 por Regional Sul 1 da CNBB
Todos os direitos reservados.

**Guia de Organização da Pastoral da Ecologia Integral
do Regional Sul 1 da CNBB**

Os textos e ilustrações aqui presentes podem ser utilizados livremente para finalidades educativas, lúdicas e de conscientização. Para outras finalidades, como comerciais ou de armazenamento e reprodução, é necessária autorização do Regional Sul 1 da CNBB.

Realização:

Pastoral da Ecologia Integral do Regional Sul 1 da CNBB

Organização de Texto:

Prof. Dr. Luciano Rodolfo de Moura Machado

Supervisão:

Dom Eduardo Malaspina – Bispo Referencial da Pastoral da Ecologia
Integral do Regional Sul 1 da CNBB

Revisão:

Dirlene Ribeiro Martins

Capa, Projeto Gráfico, Diagramação & Ilustrações:

Bella Coêlho – Bella Diagramação

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M149g Machado, Luciano Rodolfo de Moura

Guia de Organização da Pastoral da Ecologia Integral do
Regional Sul 1 da CNBB / organizado por Luciano Rodolfo
Moura Machado – São Paulo, SP : Conferência
Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), 2025.

32 p.

Formato: e-Book

ISBN: 978-65-986047-0-7

1. Pastoral vocacional. 2. Pastoral da Ecologia

Integral. 3. Pensamento social católico. 4. Conferência
Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). I. Título.

CDD 256

Elaborado por Natalia Gallo Cerrao – CRB 8/0169

Índice para catálogo sistemático:

1. Pastoral vocacional 256

Apresentação

A Pastoral da Ecologia Integral do Regional Sul 1 da CNBB surge em resposta ao apelo do Papa Francisco, presente na Encíclica *Laudato Si'*, para que a Igreja una fé e compromisso socioambiental. Inspirados por essa mensagem, buscamos promover uma espiritualidade ecológica que valorize a justiça socioambiental e incentive a conversão ecológica, abordando também as mudanças estruturais necessárias em nossa sociedade. Este guia é um marco do nosso compromisso coletivo em cuidar da Casa Comum, reunindo esforços paroquiais e diocesanos em torno dessa causa essencial.

Historicamente, a Pastoral da Ecologia Integral tem suas raízes em diversas iniciativas espontâneas pelo Brasil, evidenciando a necessidade de uma abordagem coordenada e integrada. No Regional Sul 1, que abrange o Estado de São Paulo, a Pastoral se consolidou por meio de ações como o projeto “Água: Fonte de Vida”. Esse projeto enfatiza a importância de formar lideranças preparadas para enfrentar os desafios ambientais, em consonância com os princípios da *Laudato Si'*, na qual o Papa Francisco nos lembra que “tudo está interligado” e que a proteção da natureza é inseparável da justiça para com os pobres.

A Encíclica *Laudato Si'* nos desafia a repensar práticas e estilos de vida, incentivando uma conversão ecológica que é tanto pessoal quanto comunitária. O Papa Francisco ressalta que “a crise ecológica é um apelo a uma profunda conversão interior”. A Pastoral da Ecologia Integral responde a esse chamado por meio de formações contínuas e ações práticas que promovem a sustentabilidade e a solidariedade.



Nossa proposta é clara: transformar a realidade por meio de ações proféticas que integrem fé e cuidado ambiental, refletindo a visão de uma Igreja em saída e em diálogo com o mundo.



No contexto nacional, a Pastoral está integrada à Comissão Episcopal para a Ação Sociotransformadora, que se dedica a articular essas iniciativas em todo o Brasil. A recente I Assembleia da Pastoral da Ecologia Integral do Regional Sul 1 fortaleceu nosso compromisso, tendo como tema “Cultivar e Guardar a Criação” (Gn 2,15).

Este guia não é apenas um documento; é um convite à ação. Convidamos todas as (Arqui)Dioceses e Paróquias do Regional Sul 1 a adotarem este modelo de atuação, integrando fé e ecologia de forma ativa e comprometida.

Que nos deixemos ser inspirados pelo Espírito Santo a fim de viver a missão de uma Igreja que cuida, protege e celebra a Criação, promovendo um futuro sustentável e justo para todos.

Que estejamos sempre unidos sob a luz do Evangelho, renovando nosso compromisso com a Casa Comum e inspirando outros a fazerem o mesmo. Nas coisas da fé e nas causas do Reino, permaneceremos unidos diariamente.

Dom Eduardo Malaspina

Bispo de Itapeva e Referencial da Pastoral da
Ecologia Integral do Regional Sul 1 da CNBB

Histórico

A Pastoral da Ecologia Integral consolidou-se a partir de diversas experiências em grupos paroquiais ou diocesanos, iniciadas de forma espontânea em diferentes locais e momentos, em várias regiões do Brasil. Por terem surgido sem uma coordenação central, as formas de organização e atuação desses grupos são muito diversas entre si. Pelo mesmo motivo, nem sempre adotam a mesma denominação (“Pastoral da Ecologia Integral”): é possível encontrar nomes como “Pastoral do Meio Ambiente”, “Pastoral da Sustentabilidade”, “Comissão Socioambiental”, entre outras formas. Há também os “Capítulos *Laudato Si'*” e “Círculos *Laudato Si'*”, incentivados pelo Movimento *Laudato Si'*, de alcance global.

Nos últimos anos, contudo, a adoção do termo “Ecologia Integral” tornou-se predominante. Diferentemente de palavras como “ecologia” e “sustentabilidade” ou da expressão “meio ambiente” – amplamente utilizadas pela população em geral, mas nem sempre com a mesma conotação –, a **conjunção nominal “Ecologia Integral”** é utilizada pelo Papa Francisco na Encíclica *Laudato Si'* e possui um significado mais específico, abrangendo a economia, a cultura, a espiritualidade, a antropologia e todas as relações sociais.

No Regional Sul 1 da CNBB, que compreende o Estado de São Paulo, há registros da Pastoral Ecológica Arquidiocesana de São Paulo desde 1991. Na Região Episcopal Santana, pertencente à mesma Arquidiocese, a atuação teve início em 2003. Já na Diocese de Mogi das Cruzes, a Pastoral da Ecologia e Meio Ambiente está em atividade desde 2013.

A existência desses grupos e, possivelmente, de outros em diferentes (Arqui)Dioceses no território do Regional Sul 1 foi motivada pelos constantes apelos das Campanhas da Fraternidade, que, em várias edições, trataram de temáticas ambientais. Esses apelos são fruto das reflexões do magistério e do diálogo com a sociedade e a ciência, promovidos pela Doutrina Social da Igreja (DSI), especialmente após o Concílio Vaticano II.

No entanto, foi com a Encíclica *Laudato Si'*, escrita pelo Papa Francisco em 2015, que, sobretudo, os Bispos em suas (Arqui)Dioceses, assim como os padres e leigos em suas Paróquias, se sentiram inspirados a organizar ações para o engajamento no cuidado com a Casa Comum. De forma geral, esses grupos iniciaram processos de sensibilização e organização para enfrentar questões emergentes ligadas à ecologia. Entre as iniciativas destacam-se: formações, como grupos de estudo sobre a Encíclica *Laudato Si'* e a Doutrina Social da Igreja (DSI); ações práticas, como campanhas que incentivam práticas de vida sustentável, inclusive no âmbito familiar, comunitário e pastoral; além do cultivo de uma espiritualidade ecológica, promovida por meio de retiros e experiências de oração em contato com a natureza.

A coordenação estadual da Pastoral da Ecologia Integral foi constituída organicamente em 2020, por meio da união das lideranças dos principais grupos existentes à época. Dom Eduardo Malaspina, atualmente Bispo da Diocese de Itapeva (2024), foi nomeado Bispo referencial junto à Pastoral da Ecologia Integral do Regional Sul 1 por Dom Pedro Luiz Stringhini em 2021. Essa nomeação geralmente acompanha o período da presidência do Regional Sul 1 da CNBB.

Em 2023, Dom Júlio Endi Akamine foi eleito Presidente do Regional Sul 1 para o período de 2023 a 2027, e Dom Eduardo

Malaspina foi reconduzido como Bispo referencial da Pastoral. Para a função de Assessor, Dom Eduardo convidou o Pe. Luiz Albertus Sleutjes, da Diocese de São Carlos, que desenvolve pesquisa acadêmica na área da Teologia Moral com foco em Ecologia Integral.

A coordenação da Pastoral conta com os seguintes leigos: Éder Francisco Silva (Coordenador de 2020 a 2021 e Vice-Coordenador de 2022 a 2024), Luciano Rodolfo de Moura Machado (Vice-Coordenador de 2020 a 2021 e Coordenador de 2022 a 2025), André Staudemeier Gonçalves (Secretário de 2020 a 2025) e Diego Amorim (Tesoureiro de 2020 a 2024).

Com a organização da Pastoral da Ecologia Integral no Regional Sul 1, identificou-se a necessidade de propor um curso de formação para novas lideranças, com o objetivo de incentivar as (Arqui)Dioceses a criarem seus grupos de articulação pastoral. Assim, de forma participativa, envolvendo voluntários, instituições e representantes de diversas Universidades Católicas, foi elaborado o Projeto “Água: Fonte de Vida”.

Esse Projeto visa à formação socioambiental de lideranças comunitárias, líderes de pastorais, movimentos e organismos das (Arqui)Dioceses que compõem o Regional Sul 1 da CNBB. O tema “água” é utilizado como ponto de partida para uma compreensão sistêmica dos diversos desafios relacionados ao ambiente, tendo como princípios os objetivos da Encíclica *Laudato Si'*. Além disso, busca promover o engajamento ativo no cuidado de nossa Casa Comum.

O curso, que foi replicado nas Sub-regiões e (Arqui)Dioceses do Regional Sul 1 para a formação de novos grupos da Pastoral da Ecologia Integral, possibilitou um crescimento significativo: de 7 (Arqui)Dioceses em 2020 para 26 em 2024, que acolheram a proposta de desenvolver esse serviço pastoral.

Em âmbito nacional, a Comissão Especial para a Ecologia Integral e Mineração (CEEM) está vinculada à Comissão Episcopal para a Ação Sociotransformadora da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (Cepast-CNBB). Desde junho de 2024, essas Comissões têm acompanhado as diversas expressões das Pastorais de Ecologia Integral nas mais variadas (Arqui)Dioceses do país. Contudo, as orientações gerais de atuação para a Pastoral da Ecologia Integral ainda não foram formalmente estabelecidas.

Em busca de estruturar melhor o trabalho desenvolvido no Estado de São Paulo e de promover sua continuidade e consolidação como pastoral eclesial, realizou-se, em novembro de 2024, a I Assembleia da Pastoral da Ecologia Integral do Regional Sul 1. O evento teve como tema “Cultivar e Guardar a Criação” (Gn 2,15) e como lema “Pois o Senhor deseja dilatar, também por meio dos leigos, o Seu reino, no qual a própria criação será liberta” (*Lumen Gentium* 36).

A metodologia da Assembleia buscou possibilitar a maior participação possível dos agentes pastorais por meio da realização de encontros preparatórios para as duas pré-assembleias, que ocorreram em formato virtual nos dias 12 e 26 de outubro. Esses encontros prepararam o terreno para o encontro presencial da Assembleia, que ocorreu em 9 de novembro de 2024, no Mosteiro Vila Kostka, no bairro de Itaici, município de Indaiatuba. Na ocasião, também foi promovida uma formação para a Campanha da Fraternidade de 2025. A Campanha da Fraternidade de 2025, cujo tema é “Fraternidade e Ecologia Integral”, tendo por lema “Deus viu que tudo era muito bom!” (Gn 1,31), representa uma grande oportunidade de trabalho conjunto entre os agentes pastorais da Campanha da Fraternidade e da Pastoral da Ecologia Integral.

Este guia apresenta os resultados da 1ª Assembleia, que definiu as primeiras orientações para a formação e a missão da Pastoral da Ecologia Integral no Regional Sul 1 da CNBB.

- ♦ **MISSÃO:** A missão da Pastoral de Ecologia Integral do Regional Sul 1 da CNBB é unir fé e compromisso socioambiental, testemunhando uma Espiritualidade Ecológica que promova a justiça socioambiental, a conversão ecológica e as mudanças nos estilos de vida e nas estruturas socioeconômicas e políticas, comprometendo-se com a ética e a integridade da Criação.
- ♦ **VISÃO:** Ser uma pastoral que, iluminada pelas Sagradas Escrituras e pelos ensinamentos da Igreja, atue em âmbito paroquial, (Arqui)Diocesano e em todos os organismos e movimentos presentes no Regional Sul 1 da CNBB. Essa atuação deve ocorrer em diálogo com os demais atores sociais do território, por meio de ações proféticas e missionárias, comprometendo-se com a ética, a solidariedade socioambiental e com a proposta de uma Igreja em saída.

Identidade & Características

- ☑ Ação de leigas e leigos, em comunhão com seus pastores, religiosos e toda a Igreja, para que a missão pastoral transformadora seja cumprida de forma mais eficaz.
- ☑ Ação baseada na fundamentação bíblica e no Magistério Social da Igreja, visando à conversão ecológica integral.
- ☑ Conhecimento pastoral em constante elaboração, promovido por meio de ações conscientes e reflexivas.
- ☑ Diálogo ecumênico e inter-religioso.



Princípios

1. A Pastoral da Ecologia Integral (PEI), iluminada pelas Sagradas Escrituras, Tradição e Magistério Eclesial, deve ser testemunha do cuidado com a Casa Comum. Ela deve mobilizar (Arqui)Dioceses, paróquias, pastorais, organismos e movimentos para promover ações que integrem esses grupos na construção de uma sociedade mais justa, comprometida com a ética, a solidariedade socioambiental e com a proposta de uma Igreja em saída.
2. A PEI deve promover o diálogo e a escuta respeitosa entre todos os seus agentes e no conjunto das ações pastorais da Igreja. Isso inclui a promoção da sinodalidade, iniciativas ecumênicas e inter-religiosas, e a valorização contínua do conhecimento científico, da sabedoria e cultura popular, além de diferentes vivências de espiritualidade, na busca de uma ecologia integral.
3. A PEI deve proporcionar a vivência da Espiritualidade Ecológica Integral com uma atitude de gratuidade e louvor. Isso se dá por meio do desenvolvimento da sensibilidade que busca reconhecer a presença do divino na Criação, manifestando, em ações proféticas e missionárias, a conversão ecológica pessoal e comunitária e a adoção de um novo estilo de vida.

Linhas de Ação Pastoral:

1. Formação:

♦ Atividades formativas que incluem:

- ☒ Cultivo de uma espiritualidade ecológica.
- ☒ Promoção de mudanças de estilo de vida, fundamentadas na responsabilidade individual e comunitária.
- ☒ Foco na análise social, econômica e ambiental, utilizando o pensamento crítico e reflexivo para promover mudanças nas estruturas sociais e políticas.

2. Ação:

- ♦ Atuação socioambiental direcionada tanto às pastorais, movimentos e organismos da Igreja quanto em colaboração com a sociedade, visando ao cuidado com a Casa Comum.

3. Comunicação:

- ♦ Promoção da comunicação sobre as urgências ambientais de maneira participativa e democrática.

Formas de Atuação da PEI

♦ O que é pastoral?

A palavra “PASTORAL” deriva de “PASTOR” e está intimamente ligada à alegoria do “Bom Pastor”. Jesus se apresentou como o pastor das ovelhas, simbolizando cuidado e liderança. No Evangelho, Ele afirma: “Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância. Eu sou o bom pastor” (Jo 10,10). A pastoral, portanto, refere-se diretamente à ação do pastor no cuidado de seu rebanho.



O trabalho pastoral é toda tarefa vocacional específica de serviço desenvolvida pela comunidade local, visando contribuir no processo de evangelização e transformar os reinos deste mundo no Reino de nosso Senhor Jesus Cristo. O Papa Francisco nos ensina que:

“Evangelizar é tornar o Reino de Deus presente no mundo” (Evangelii Gaudium, 176).

A pastoral compreende toda atividade da Igreja enquanto Igreja, representando sua própria vida quando age e se manifesta em cada situação do mundo atual, edificando-se continuamente. Sendo a Igreja o prolongamento de Cristo no tempo e no espaço, *a ação pastoral da Igreja no Brasil, ou simplesmente pastoral, é a ação da Igreja Católica no mundo. É o conjunto de atividades pelas quais a Igreja realiza sua missão de continuar a ação de Jesus Cristo junto a diferentes grupos e realidades.*¹

¹<https://www.cnbb.org.br/pastorais>

Também pode ser útil estudar o livro de Júnior Aquino sobre as Pastorais Sociais.

Implementando a Pastoral da Ecologia Integral:

Ao compreendermos a necessidade de resgatar uma relação de cuidado com a Criação, conforme o desejo de Deus, e reconhecendo que podemos e devemos nos unir como Igreja para contribuir com esse propósito, concluímos que uma das formas mais eficazes é a criação prioritária de um grupo diocesano de Pastoral da Ecologia Integral. Esse grupo pode incentivar a formação de grupos paroquiais.

Outro aspecto crucial é a formação de uma equipe que, para se constituir ou consolidar, deve identificar pessoas interessadas no tema, tanto dentro quanto fora da Igreja, convidando-as a participar da Pastoral. Esses convites podem ser feitos, por exemplo, nos avisos finais das missas, nos meios de comunicação da paróquia, em eventos vocacionais e até em conversas informais com pessoas que tenham o perfil adequado.

O grupo deverá se reunir periodicamente para planejar e executar ações, refletir e orar, sempre se apoiando mutuamente para manter a motivação e organizar a divisão de tarefas.



Perfil dos agentes:

O interesse pela atuação na Pastoral da Ecologia Integral costuma vir principalmente de pessoas com formação católica e profissional nas grandes áreas das ciências ambientais e educação. No entanto, a participação não se limita a esses campos, devido à natureza interdisciplinar da ecologia, que atrai pessoas de diversas formações – não necessariamente universitárias – com inclinação e interesse pelo tema. A Pastoral da Ecologia Integral não só pode, como deve, ser bastante heterogênea, pois cada pessoa traz uma experiência única. Quando houver a necessidade de aprofundar algum tema, sempre será possível convidar especialistas na área específica, como biologia, química, direito ou tecnologias de engenharia, por exemplo.

- ☒ O agente pastoral deve possuir características como: zelo, compreensão, espírito de liderança, abertura para o diálogo, vivência da espiritualidade, desejo de aprender, capacidade de acolher a todos e nunca excluir ou segregar as pessoas.
- ☒ Além disso, deve ter amor pela missão. O modelo a ser seguido é o de Cristo, o pastor por excelência.



Como começar:

Um dos primeiros passos para a formação de uma equipe de Pastoral da Ecologia Integral é familiarizar-se com o principal documento orientador de suas atividades: a Encíclica *Laudato Si'*, do Papa Francisco. Para isso, podem ser organizados momentos de estudo, como a divisão da leitura do documento em partes, permitindo comentários e reflexões conjuntas entre os membros da pastoral. A formação continuada é um valor que deve ser cultivado pela pastoral. Além da Encíclica *Laudato Si'*, há outros documentos importantes que devem ser conhecidos, como a Exortação Pastoral *Laudate Deum* e a Encíclica *Fratelli Tutti*, além de todos os ensinamentos oferecidos pelo Magistério Social da Igreja.

Simultaneamente ao estudo da Encíclica *Laudato Si'*, é essencial organizar as ações do grupo de acordo com as linhas de ação pastoral apresentadas neste guia. Recomenda-se que o planejamento das ações seja elaborado a partir de um diagnóstico das necessidades ambientais da realidade local – seja comunidade, paróquia, bairro, cidade ou (Arqui)Diocese –, sempre à luz das Escrituras e da Doutrina da Igreja. Esse planejamento deve adotar o tradicional método “ver, julgar/iluminar/discernir e agir” e ser realizado de forma participativa, levando em consideração a capacidade do grupo, para evitar “dar o passo maior que a perna”.

É importante que as reuniões de trabalho tenham pautas bem definidas e sejam participativas, garantindo que todos tenham a oportunidade de falar, mas respeitando uma duração previamente estabelecida para assegurar a objetividade.

O planejamento deve especificar claramente quem será responsável por cada tarefa, assegurando que todos os envolvidos conheçam suas atribuições. É importante priorizar a conclusão de uma tarefa antes de iniciar outra, para manter a credibilidade e a eficiência do grupo.

Ao mesmo tempo, é crucial ser realista, reconhecendo que nem tudo o que é planejado poderá ser executado conforme o esperado. Essa abordagem permite ajustes e as adaptações necessárias ao longo do processo, garantindo que os objetivos principais sejam alcançados de maneira efetiva e sustentável.



É essencial que a comunicação seja eficaz. O grupo diocesano ou paroquial deve atentar-se aos meios de comunicação, especialmente os digitais. Isso inclui a criação de um logotipo que acompanhe todas as iniciativas, bem como o uso sábio e estratégico das redes sociais. Paralelamente, é fundamental valorizar os meios de comunicação tradicionais já existentes na (Arqui)Diocese e paróquias, como jornais, folhetos e rádios, que continuam a ser importantes canais de comunicação.

Para garantir uma comunicação integrada e eficiente, é necessário estabelecer vínculos com a PASCOM (Pastoral da Comunicação). Essa parceria permitirá a integração das ações de comunicação, garantindo que as mensagens sejam disseminadas de forma coesa e eficaz.

A quem procurar:

No Regional Sul 1 da CNBB, que abrange todo o estado de São Paulo, todas as (Arqui)Dioceses podem entrar em contato com a coordenação da Pastoral da Ecologia Integral. O contato pode ser feito pelo [e-mail ecologiaintegral@cnbbsul1.org.br](mailto:ecologiaintegral@cnbbsul1.org.br). Além disso, o [blog ecologiaintegralsul1cnbb.blogspot.com](http://blog.ecologiaintegralsul1cnbb.blogspot.com) e a página no [Instagram @ecologiaintegralsul1](https://www.instagram.com/ecologiaintegralsul1) oferecem informações atualizadas sobre a atuação pastoral. Esses canais estão disponíveis para esclarecer dúvidas sobre o início dos trabalhos nas (Arqui)Dioceses e paróquias.

Para facilitar a organização do trabalho de assessoramento, foi criada uma coordenação ampliada, composta por articuladores das sete sub-regiões do Regional Sul da CNBB: Aparecida, Botucatu, Campinas, Ribeirão Preto 1, Ribeirão Preto 2, São Paulo e Sorocaba. Essa coordenação ampliada se reúne periodicamente com a coordenação da Pastoral da Ecologia Integral para planejar ações conjuntas e compartilhar informes. Anualmente, é elaborado um calendário de atividades que permite o desenvolvimento de ações conjuntas, as quais servem de inspiração para as iniciativas diocesanas e paroquiais.

A seguir, apresentamos as funções de liderança que compõem a coordenação da Pastoral da Ecologia Integral do Regional Sul 1 da CNBB. A descrição dessas funções, bem como o processo de sucessão, definido em assembleia, podem servir de inspiração para os grupos diocesanos e paroquiais, permitindo que sejam adaptados às suas respectivas realidades.

Funções de liderança, perfil, formas da escolha e sucessão de coordenação da Pastoral da Ecologia Integral do Regional Sul 1 da CNBB:

- ◆ **Coordenador e vice-coordenador:** Devem possuir experiência em coordenação de grupos diocesanos de pastoral, vivência de espiritualidade em ecologia integral e intimidade com a temática socioambiental. Além disso, são responsáveis pela tesouraria.
- ◆ **Secretário:** Deve demonstrar facilidade com a escrita e a organização de documentos, além de habilidade no uso de redes de comunicação.
- ◆ **Coordenação Ampliada:** Formada por um colegiado que inclui os membros da coordenação regional e as lideranças das sub-regiões.
- ◆ **Candidatura:** Podem se candidatar pessoas que sejam ou tenham sido coordenadores/articuladores de Pastoral da Ecologia Integral (PEI) em Sub-Regiões ou (Arqui)Dioceses. É necessário ter, no mínimo, dois anos de experiência e disposição para assumir o cargo.
- ◆ **Eleição:** O processo ocorre por meio de uma eleição aberta, com cada (Arqui)Diocese tendo direito a 1 voto.

	COORDENADOR	VICE-COORDENADOR:	SECRETÁRIO
2025	Atual Coordenador	Eleição Vice-coordenador	Atual Secretário
2026	Vice-coordenador eleito em 2025 se torna Coordenador	Coordenador (2024-2025) se torna Vice-Coordenador	Novo Coordenador escolhe o Secretário
2027	Permanece no cargo	Eleição Vice-coordenador	Permanece no cargo
2028	Vice-coordenador eleito em 2027 se torna Coordenador	Coordenador (2026-2027) se torna Vice-coordenador	Novo coordenador escolhe o Secretário

Exemplo de atuação da PEI

Em termos gerais, de acordo com o que foi disposto nas linhas de ação elaboradas pela nossa pastoral, algumas datas de referência estão se consolidando como marcos para ações, eventos e atividades. Entre elas, destacam-se:

- ♦ **Semana *Laudato Si'*:** Celebrada na semana do aniversário da Encíclica *Laudato Si'*, em 24 de maio. É um momento para refletir e promover ações em prol da ecologia integral.
- ♦ **Campanha Junho Verde:** Uma iniciativa da CNBB, estabelecida pela Lei nº 14.393/2022, que integra a campanha à Política Nacional de Educação Ambiental. Durante todo o mês de junho, busca promover a conscientização e a ação ambiental.
- ♦ **Tempo da Criação:** Celebrado anualmente de 1º de setembro, Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação, até 4 de outubro, Festa de São Francisco de Assis, Patrono da Ecologia. Essa iniciativa global ecumênica visa unir cristãos de todo o mundo em oração, reflexão e ação pelo cuidado da criação.

É importante ressaltar que muitas dessas ações podem e devem ser realizadas em parceria com outros movimentos e pastorais socioambientais, como a Pastoral Indígena e da Terra, a Ordem Franciscana Secular, o Movimento Justiça, Paz e Integridade da Criação, e o Movimento Laudato Si'. Essas parcerias valorizam as iniciativas já existentes, evitando a necessidade de «reinventar a roda». Por exemplo, se uma (Arqui)Diocese ou paróquia já desenvolve um projeto social com foco ambiental, como a coleta de óleo usado ou um bazar de roupas, por que não apoiar o trabalho existente, ajudando na comunicação ou na organização de voluntários?

É igualmente importante lembrar que atividades conjuntas com o poder público local podem ser benéficas para a população, permitindo-lhe se inteirar das políticas públicas ambientais e também requerer as melhorias necessárias. Da mesma forma, a atuação conjunta com projetos ambientais de entidades da sociedade civil potencializa as ações em prol do cuidado da Casa Comum.

Parcerias com universidades e institutos de pesquisa também podem qualificar o trabalho pastoral, facilitando a comunicação científica e aproximando a população desse conhecimento. Além disso, o trabalho conjunto com instituições de ensino promove valiosa sinergia em prol da educação comunitária.

A seguir, apresentamos exemplos de ações e atividades que podem ser desenvolvidas pela Pastoral da Ecologia Integral. Nosso objetivo é compartilhar experiências concretas que já foram realizadas por grupos diocesanos e paroquiais nas sub-regiões do Regional Sul 1. Para facilitar o acesso e manter as informações sempre atualizadas, disponibilizamos um link para o nosso blog, onde você encontrará páginas dedicadas aos exemplos de cada sub-região.



www.ecologiaintegralsul1cnbb.blogspot.com

**Acesse o QR-Code acima e veja
em nosso blog exemplos de ações
e atividades desenvolvidas pelas
sub-regiões de:**



- ☒ Sub-região Aparecida
- ☒ Sub-região Botucatu
- ☒ Sub-região Campinas
- ☒ Sub-região Ribeirão Preto 1
- ☒ Sub-região Ribeirão Preto 2
- ☒ Sub-região São Paulo
- ☒ Sub-região Sorocaba

A map of the state of São Paulo, Brazil, with a light blue background. The state's outline is filled with a green and brown textured pattern. Numerous blue location pins are placed across the map, indicating various cities and towns. Labels for some of these locations include: Votuporanga, São João do Rio Preto, Barretos, Ribeirão Preto, Araraquara, São Carlos, Piracicaba, Campinas, Juatuba, São José dos Campos, São João do Rio Preto, Aracatuba, Adamantina, Epitácio, Presidente, Marília, Baurópolis, Assis, and São João do Rio Preto. A white hand icon with a pointing finger and a white link icon are visible in the bottom right corner of the map area.

Mapa em constante atualização.





Exemplo de encontro da PEI

Da Sub-região São Paulo, temos o exemplo da Arquidiocese de São Paulo. O roteiro do encontro foi organizado pelo coordenador Éder Francisco Silva, que demonstra como estruturar uma reunião da Pastoral da Ecologia Integral.

- ◆ **Tema:** “O Cuidado com a Casa Comum”
- ◆ **Ambiente:** O ambiente deve ser organizado de maneira acolhedora e que reflita a identidade da pastoral.
- ◆ Montar a sala em círculo, com o centro dedicado ao sagrado. Esse espaço pode ser preparado com uma mesa mais baixa decorada com panos de chita, velas, e imagens de São Francisco de Assis e de Nossa Senhora Aparecida (preferencialmente feitas de madeira).
- ◆ Incluir elementos da natureza, como água, terra, fogo, plantas e sementes. Imprimir símbolos educativos, como reciclagem e coleta seletiva.
- ◆ Disponibilizar Bíblia e a Encíclica *Laudato Si'*.
- ◆ **Observações:** O círculo pode ser formado por cadeiras ou com almofadas no chão, para que todos e todas possam se sentar. O sagrado ou altar também pode ser disposto diretamente no chão.

Acolhida (10 min) – Os participantes são recebidos com música ambiente e vão sentindo o clima do encontro.

- ◆ Dinâmica para melhor acolher – Sugestão: Dinâmica do Rio.
- ◆ O coordenador convida cada participante a dizer seu nome e o rio com o qual se identifica. Assim, todos irão trazer para a roda o rio de sua origem ou um rio próximo do local onde vive hoje.
- ◆ Guardar essas informações para serem usadas posteriormente.

Momento de Espiritualidade (25 min) – Este momento deve ser conduzido com reflexões sobre o cuidado da Casa Comum, conectando-o à dinâmica do rio. Deve-se propor aos participantes a seguinte indagação: *Como está a minha relação com os rios da minha vida?*

- ◆ Com todos em silêncio, refletindo sobre suas relações com os rios, o coordenador, ou um voluntário, vai realizar a leitura de trechos da Encíclica *Laudato Si'*.
- ◆ Reflexão: o coordenador convida alguns participantes a compartilharem o que sentem ao imaginar o planeta poluído. Em seguida, levanta a questão: *Como as ações humanas impactam o ambiente em que vivemos?*
- ◆ Encerra-se com a leitura e o canto do Salmo 104.
- ◆ Dinâmica em Grupo (30 min) – Refletir e construir ações coletivas. Sugestão: Dinâmica da Teia:
- ◆ O coordenador inicia a dinâmica com um rolo de barbante nas mãos, propondo a reflexão: *Como podemos reduzir o plástico no ambiente?*
- ◆ Após responder à pergunta, o coordenador segura uma ponta do barbante e passa o rolo para outra pessoa do grupo, que responderá à mesma pergunta.
- ◆ Ao final, quando todos tiverem respondido, o coordenador retoma a palavra e explica que o cuidado com o planeta, com a Casa Comum, é como essa teia que se formou coletivamente. Sozinhos não conseguimos mudar ou melhorar a situação da Casa Comum, mas, unidos e adotando novos modos de vida, podemos avançar em direção à cultura do bem viver.

Compromisso e Ações do Grupo:

- ◆ Neste momento, o coordenador convida todos a assumirem um compromisso ambiental de cuidado com a Casa Comum.
- ◆ Espiritualidade Final: Oração para Cuidar da Criação Deus da Vida!

Agradecemos pela Terra, nossa Casa Comum, e por todas as criaturas que habitam conosco. Que possamos ver o Teu reflexo em cada ser, em cada planta, em cada rio e montanha. Senhor, abre nossos olhos para enxergar as feridas da criação. Dá-nos força e coragem para lutar contra tudo o que destrói a vida, especialmente dos mais pobres e vulneráveis. Inspira-nos a ser construtores de uma nova Terra, onde todos possam viver em harmonia, paz e justiça. Ajuda-nos a sermos bons guardiões do mundo, respeitando e protegendo aquilo que nos confiaste. Que o nosso compromisso com o Teu Evangelho nos impulse a amar e cuidar de toda a criação, unidos como irmãos e irmãs. Amém.



Canto Final:

- ◆ Amor de Deus – PJ e Raiz:
<https://youtu.be/eJSuGc-13U?si=BBWAsZhiJoHp6TSQ>
- ◆ *Observação:* Permitir que os participantes levem consigo os materiais do espaço sagrado, em especial as flores. O encontro é finalizado com um lanche compartilhado.



Agradecimentos

A todas as pessoas que participaram do processo de elaboração deste guia, incluindo os agentes de pastoral da Ecologia Integral do Regional Sul 1 da CNBB, que contribuíram para a realização da I Assembleia. A lista completa de participantes das duas pré-assembleias virtuais e da assembleia presencial está disponível no blog: ecologiaintegralsul1cnbb.blogspot.com.

Um agradecimento especial é direcionado aos membros da coordenação da Pastoral da Ecologia Integral do Regional Sul 1 da CNBB, assim como a Dom Eduardo Malaspina, Bispo referencial, ao Pe. Luiz Albertus Sleutjes, assessor eclesiástico, e ao Pe. Dario Giuliano Bossi, m.c.c.j., assessor da Comissão para a Ecologia Integral e Mineração da CNBB, pelo apoio e dedicação contínuos.

Bibliografia

CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Campanha da Fraternidade 2025: Texto-base. Brasília: Edições CNBB, 2024.

MACHADO, L. R. M. Laudato Si': prática educativa para uma ecologia integral. São Paulo: Editora Dialética, 2023. 192p.

PAPA FRANCISCO. Carta Encíclica Fratelli Tutti do Santo Padre Francisco sobre a fraternidade e a amizade social. Roma: Libreria Editrice Vaticana, 2020. **Disponível em:** https://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_202010_03_enciclica-fratelli-tutti.html.

Acesso em: 23 nov. 2024.

PAPA FRANCISCO. Carta Encíclica Laudato Si' do Santo Padre Francisco sobre o cuidado da casa comum. Roma: Libreria Editrice Vaticana, 2015. **Disponível em:** http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_enciclica-laudato-si.html. Acesso em:

23 nov. 2024.

PAPA FRANCISCO. Exortação Apostólica Laudate Deum do Santo Padre Francisco a todas as pessoas de boa vontade sobre a crise climática. Libreria Editrice Vaticana, 2023. **Disponível em:** https://www.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/20231004-laudat-e-deum.html.

Acesso em: 23 nov. 2024.

PEREIRA, J. C.; BORBA, R. C. do N. Pastoral da Ecologia e do Meio Ambiente. 1. ed. Brasília: Edições CNBB, 2016.

SLEUTJES, L. A. Ecologia integral e sinais dos tempos. São Paulo: Editora Recriar, 2023.



**ESTE GUIA ESTÁ DISPONÍVEL
PARA DOWNLOAD EM:**

www.cnbbsul1.org.br

www.ecologiaintegralsul1cnbb.blogspot.com



